

C13

Estratégias para o combate à obesidade em ambiente escolar

Anabela Ferreira Lopes, Ana P Coelho, Sónia M Bráz, Ana M Louro, António P Graça

DGS

anabelalopes@dgs.pt

Introdução Dada a elevada prevalência de obesidade em Portugal torna-se urgente tomar medidas diferenciadas no que se refere ao combate desta doença. Assim, entre muitas outras actividades, a Plataforma Contra a Obesidade encontra-se actualmente a implementar o projecto do Regime da Fruta Escolar (RFE) e o Sistema de Planeamento e Avaliação das Refeições Escolares (SPARE). **Métodos** O projecto do RFE conta com a participação dos Ministérios: Saúde, Agricultura e Educação e tem como principais objectivos melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar em meio escolar contribuindo para reduzir o risco de doenças crónicas associadas à obesidade, reforçar a aquisição de competências nas áreas da educação alimentar e da saúde em contexto escolar, bem como aproximar as crianças do mundo rural e dar a conhecer a proveniência dos alimentos, com vista à criação e manutenção de hábitos de consumo de hortofrutícolas. Este projecto consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico que frequentem estabelecimentos de ensino público, e na realização de actividades no meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas. O SPARE consiste numa ferramenta informática que tem como funcionalidades criar e planear as ementas escolares, avaliar qualitativamente e quantitativamente essas ementas, avaliar as condições hígio-sanitárias e ambiente dos refeitórios escolares e caracterizar a política alimentar da escola. **Resultados** O projecto RFE teve início no ano lectivo 2009/2010 e já conta com a participação de 74% dos municípios portugueses, abrangendo 55% dos alunos do 1.º ciclo. A ferramenta SPARE começou a funcionar em Julho de 2010 e já conta com mais de 250 utilizadores. **Conclusões** A implementação destes dois projectos, atingindo grupos diferenciados da comunidade escolar, pretende contribuir para a promoção de uma alimentação saudável. **Palavras-Chave:** Obesidade RFE SPARE.

C14

Obesidade infanto-juvenil em Portugal - Que realidade?

Joana Sousa, Isabel Loureiro, Isabel Carmo

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; Escola Nacional de Saúde Pública; Hospital Santa Maria

joana.sousa@estesl.ipl.pt

Introdução A obesidade é apontada como o distúrbio nutricional mais frequente em crianças e adolescentes nos países desenvolvidos e é resultado da acumulação excessiva ou anormal de gordura no tecido adiposo. A prevalência de pré-obesidade e obesidade em crianças e adolescentes tem vindo a aumentar a nível mundial a um ritmo alarmante, sobretudo nos países desenvolvidos e em alguns segmentos de países em desenvolvimento. Estudos demonstram que a obesidade em crianças e adolescentes se encontra fortemente correlacionada com o aumento da morbidade e mortalidade, reflectindo-se numa variedade de situações patológicas com risco de persistência no adulto. Este estudo teve como objectivo determinar a prevalência de obesidade infanto-juvenil em Portugal e a sua relação com o sexo e a idade. **Métodos** Tratou-se de um estudo epidemiológico de prevalência de obesidade infanto-juvenil em Portugal. A amostragem foi aleatória estratificada por distrito e por ano de escolaridade para melhor representatividade nacional. Fizeram parte do estudo estudantes do 5º ao 12º ano de escolaridade com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, totalizando 5708 participantes. A avaliação antropométrica foi feita por avaliação directa e a todos os elementos pela mesma pessoa, para evitar viés associado à recolha de dados. As variáveis estudadas foram idade, ano escolaridade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e percentil de IMC (Classificação da *International Obesity Task Force*). **Resultados** 30,4% dos adolescentes em Portugal apresentam excesso de peso, sendo que 22,6% apresenta pré-obesidade e 7,8% apresenta obesidade. Os adolescentes do sexo masculino e os adolescentes mais jovens são aqueles que apresentam prevalências de excesso de peso superiores ($p < 0,05$). **Conclusão** Perante o retrato nacional desconhecido até à data e tendo consciência da realidade em Portugal, torna-se emergente tomar medidas de actuação efectivas com o objectivo de controlar o aumento dos indicadores detectados. **Palavras-Chave:** Obesidade infanto-juvenil Prevalência Portugal.